

4468

448

1

COEXÃO acional

Mato Grosso do Sul

O administrador regional da Funai (Fundação Nacional do Índio) em Amambai (MS), Virgílio Clemente, disse ontem que pedirá às polícias Federal e Civil do Mato Grosso do Sul que investiguem a morte da índia caiúá Deniana da Silva Pedro, 10.

A menina tomou agrotóxico no último sábado e morreu na segunda-feira, no hospital Evangélico de Dourados (a 219 km de Campo Grande).

Segundo Clemente, não há uso de agrotóxicos na aldeia Panambizinho, onde ela vivia. "Queremos saber como ela conseguiu o veneno: se alguém deu a ela ou se foi encontrado dentro da aldeia. Não acreditamos em assassinato", afirmou Clemente.

Segundo ele, os pais da menina disseram aos líderes da aldeia que não havia motivo aparente para suicídio. No ano passado, 56 índios cometeram suicídio na região sul do Mato Grosso do Sul. Todos eram caiúás, um dos três povos da nação guarani. Entre eles, havia um menino de 10 anos e uma menina de 9, que se enforcaram. Em 1994, houve 24 suicídios.

Nos 60 hectares da aldeia Panambizinho, vivem 193 índios. Em dezembro, o ministro da Justiça, Nelson Jobim, determinou a demarcação de mais 1.180 hectares, mas a medida está sendo contestada na Justiça pelos fazendeiros que seriam desapropriados.